

## Plano Básico de Benefícios - PBB

### Gestão dos Recursos - Janeiro de 2021

#### Rentabilidade (%)

Discriminação	2020		2021	Ano				12 meses
	nov	dez	jan	2018	2019	2020	2021	
<b>PBB</b>	<b>1,76</b>	<b>4,08</b>	<b>0,68</b>	<b>10,94</b>	<b>10,62</b>	<b>11,36</b>	<b>0,68</b>	<b>10,75</b>
Meta Atuarial <sup>1/</sup>	1,26	1,72	0,58	8,41	9,00	9,22	0,58	9,22
<b>Renda Fixa</b>	<b>1,09</b>	<b>4,05</b>	<b>0,86</b>	<b>9,84</b>	<b>9,28</b>	<b>12,55</b>	<b>0,86</b>	<b>11,85</b>
TPF mantidos até o vencimento <sup>2/</sup>	1,21	1,83	1,29	10,02	9,51	10,94	1,29	10,65
FIRF	0,14	0,21	0,16	6,28	5,82	2,64	0,16	2,44
Fundos de Crédito Privado	1,37	2,37	0,35	-	-	3,33	0,35	3,69
TPF para negociação <sup>2/</sup> - NTN-B e LFT	-	35,17	-2,05	2,46	-	35,17	-2,05	32,40
TPF para negociação <sup>2/</sup> - ETF	1,99	4,83	-0,87	-	-	3,92	-0,87	3,01
<b>Renda Variável</b>	<b>16,09</b>	<b>9,01</b>	<b>-3,78</b>	<b>34,31</b>	<b>30,04</b>	<b>5,08</b>	<b>-3,78</b>	<b>3,19</b>
<b>Estruturado</b>	<b>2,57</b>	<b>2,93</b>	<b>-0,78</b>	<b>0,79</b>	<b>-1,02</b>	<b>-2,52</b>	<b>-0,78</b>	<b>-2,47</b>
Fundo de Investimento em Participações	-0,29	-0,15	-0,20	0,79	-1,85	-7,96	-0,20	-8,12
Fundos Multimercado	2,57	2,93	-0,78	-	0,87	-2,54	-0,78	-2,48
<b>Exterior</b>	<b>0,00</b>	<b>4,95</b>	<b>4,94</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4,95</b>	<b>4,94</b>	<b>4,94</b>
<b>Imóveis</b>	<b>0,14</b>	<b>0,20</b>	<b>0,13</b>	<b>2,44</b>	<b>-13,37</b>	<b>3,54</b>	<b>0,13</b>	<b>3,37</b>
<b>Operações com Participantes</b>	<b>2,73</b>	<b>4,22</b>	<b>0,68</b>	<b>28,13</b>	<b>14,77</b>	<b>18,56</b>	<b>0,68</b>	<b>19,08</b>
Empréstimos	0,62	0,75	0,75	9,57	6,58	6,79	0,75	6,93
Financiamentos <sup>3/</sup>	19,12	29,43	0,15	68,97	38,70	122,75	0,15	125,53
<b>Indicadores</b>								
Poupança	0,12	0,12	0,12	4,59	4,26	2,11	0,12	1,97
CDI	0,15	0,16	0,15	6,42	5,96	2,76	0,15	2,53
Ibovespa	15,90	9,30	-3,32	15,03	31,58	2,92	-3,32	1,15
IPCA	0,89	1,35	0,25	3,75	4,31	4,52	0,25	4,56

1/ IPCA + 4,5% a.a. até dez/20 e IPCA + 4,0% a partir de jan/21

2/ Até nov/20, eram considerados TPF mantidos até o vencimento as NTN-B marcadas na curva e LFT, estas em razão da ausência de flutuação de mercado, ao passo que, em TPF para negociação, consideravam-se os títulos investidos indiretamente via ETF. Em dez/20, houve remarcação de NTN-B mantidas até o vencimento para negociação. Desde então, LFT passaram a ser computadas em conjunto com as NTN-B remarçadas na categoria "TPF para negociação - NTN-B e LFT".

3/ rentabilidade sujeita a variação por reversão de provisionamento.

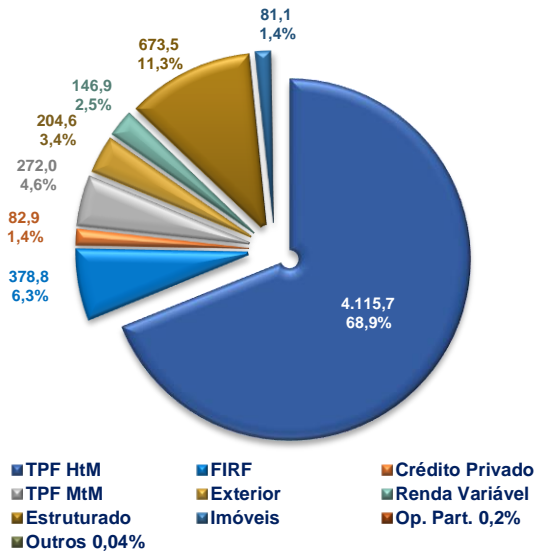
A rentabilidade líquida do PBB, descontada a taxa de administração, registrou valorização de 0,68% em janeiro e 10,75% no acumulado em 12 meses.

O desempenho consolidado da carteira de renda fixa no mês alcançou 0,86%, com o ganho nas estratégias de títulos públicos mantidos até o vencimento e crédito privado sendo levemente atenuado pela perda em títulos públicos marcados a mercado.

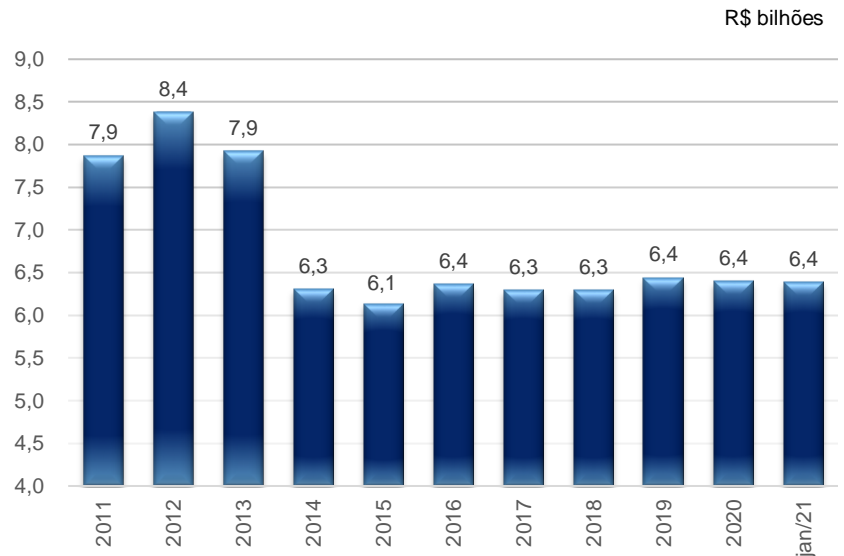
A carteira de renda variável do plano desvalorizou 3,78% em janeiro, magnitude maior que a variação do Ibovespa no mesmo período (-3,32%). No segmento exterior, o recuo do índice acionário S&P 500 no mês foi mais que compensado pela forte depreciação do real frente ao dólar, resultando em ganho de 4,94%. O segmento estruturado, composto quase que integralmente pelos fundos multimercado, registrou perda de 0,78%. Por fim, os segmentos imobiliário e operações com participantes valorizaram 0,13% e 0,68%, respectivamente.

## Patrimônio

Composição (R\$ milhões)



Evolução



## Superavit Técnico

O PBB encerrou o mês com *superavit* técnico acumulado, não realizado, de R\$ 1,3 bilhão, calculado a preço de mercado dos ativos, equivalente a 38,9% das provisões matemáticas, de R\$ 3,2 bilhões.

## Conjuntura

A conjuntura no início deste ano foi marcada pela intensificação dos programas de vacinação em vários países, com destaque para o Reino Unido, Estados Unidos e Israel. Esse último, por ter logrado vacinar, até o final de janeiro, mais de 50% da população, passou a ser referência para o comportamento do número de casos e o reflexo no relaxamento nas medidas de *lockdown*. Ainda no cenário internacional, se destacou o anúncio do novo pacote fiscal nos Estados Unidos, sob a administração do presidente Biden. As medidas envolvem volume significativo de recursos com intuito de manter o nível de renda e mitigar os reflexos negativos da pandemia sobre a economia americana, elevando a liquidez nos mercados, fator de suporte para os preços dos ativos.

Domesticamente, as atenções em janeiro estiveram voltadas para a eleição à presidência nas duas casas do Congresso. Embora os candidatos apoiados pelo governo tenham confirmado seu favoritismo, o mercado se preocupa com a nova composição na direção das casas legislativas e a sua capacidade de conduzir e aprovar a agenda de reformas. No plano econômico, a mudança de ano representou o fim do auxílio emergencial, com desdobramentos negativos sobre a demanda agregada, que já se refletem nos dados de maior frequência. Contudo, uma eventual prorrogação da política traz preocupações com o cenário fiscal, dado o limitado espaço orçamentário para o ano. No âmbito da política monetária, a retirada do forward guidance no comunicado do COPOM levou o mercado a precificar aumento da Selic em pelo menos uma das duas próximas reuniões do Comitê. Por fim, ressalte-se que o IPCA apresentou forte desaceleração no início do ano, em comparação com o ritmo apresentado no último trimestre de 2020.